

**BOLETIM CLIMÁTICO – JUNHO – JULHO - AGOSTO (2015)**

**Estado do Rio Grande do Sul**



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 29 de maio de 2015.

***INÍCIO DO INVERNO COM TEMPERATURA POUCA ACIMA DA MÉDIA***

**Introdução (análise do mês de abril/2015)**

No mês de abril, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico no sul, centro, sudoeste e extremo noroeste do Estado, nas demais regiões ficaram dentro do padrão, exceto em parte do Planalto (regiões de Cruz Alta e Passo Fundo), da Serra do Nordeste (região de Canela) e Litoral Norte (regiões de Canela e Torres) onde ficaram acima do padrão. As temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão climatológico no sul, sudoeste e nordeste e pouco acima do padrão nas demais regiões. As máximas ficaram acima do padrão climatológico no sul, centro e oeste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões (Figura 2).

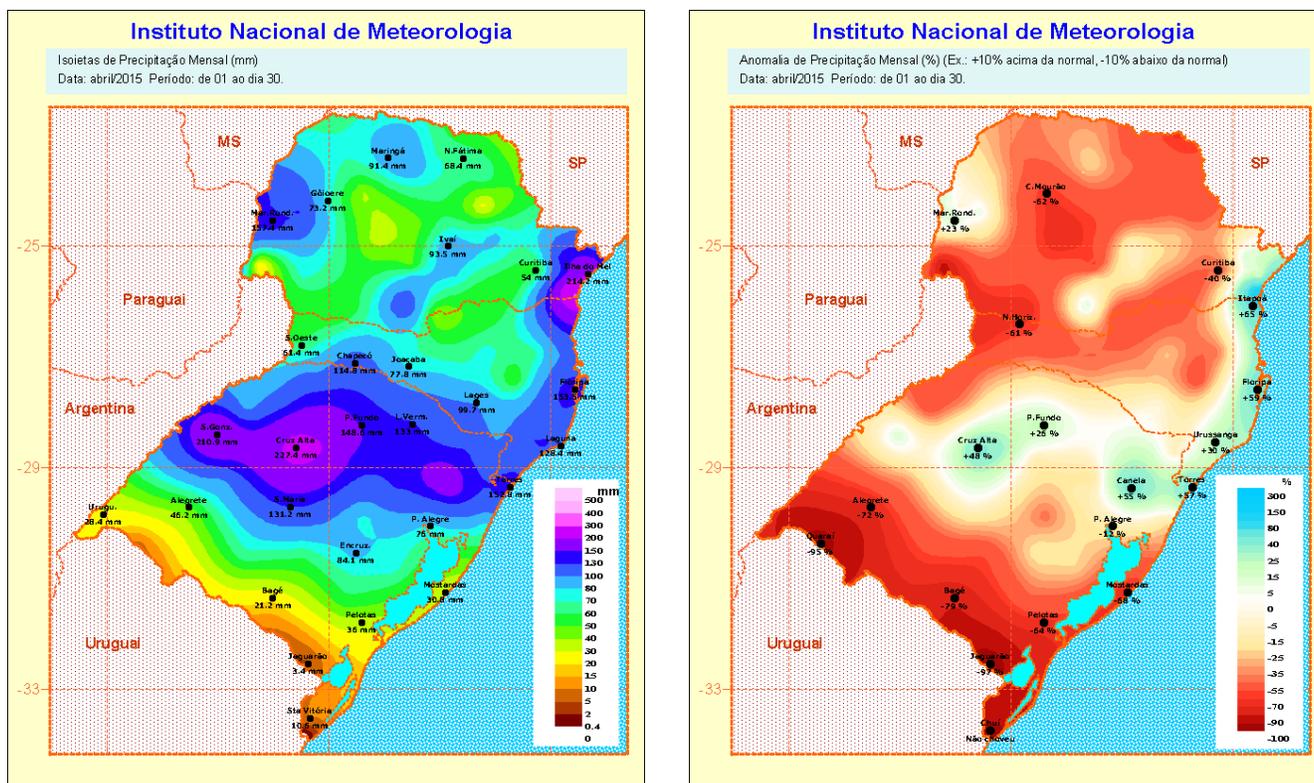


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (abril/2015).

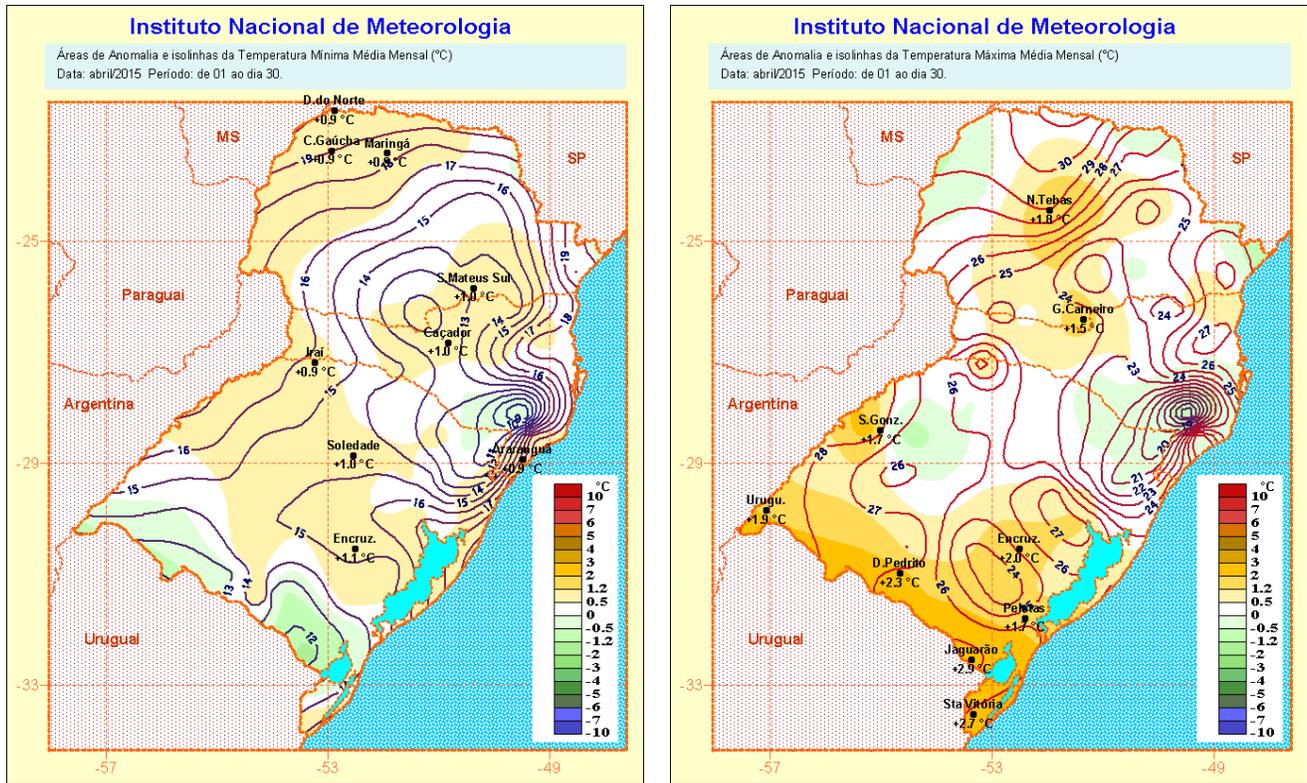


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (abril/2015).

### Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Central, neste ultimo mês (figura 3) apresentou intensificação da anomalia positiva, caracterizando retorno da condição do evento El Niño. No oceano Atlântico Sul, as anomalias positivas apresentaram reduções, permanecendo apenas pequenas anomalias próximas ao litoral da Argentina.

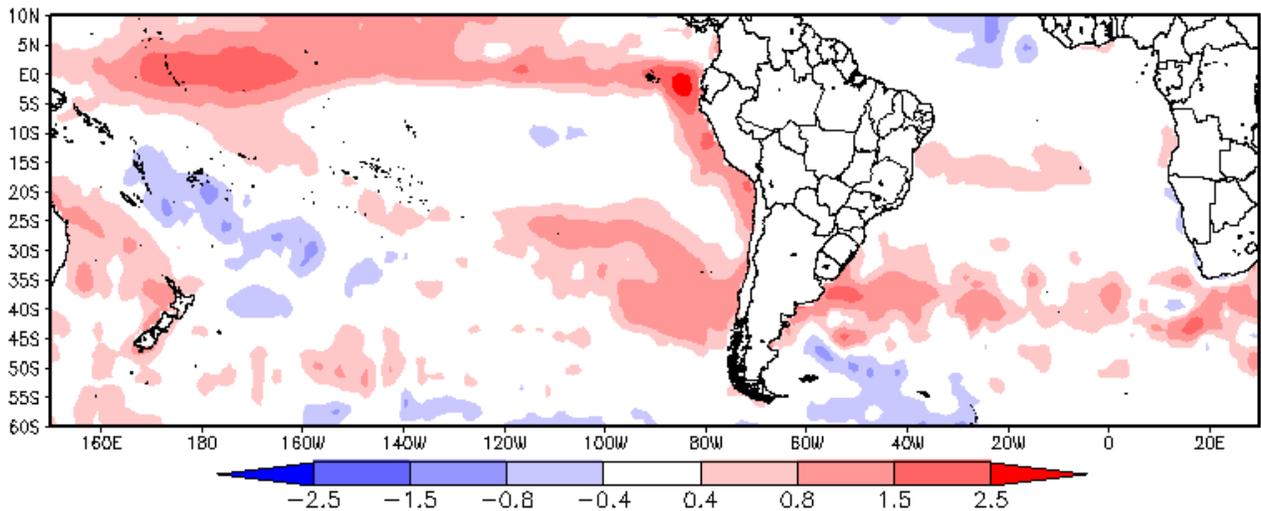


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, abril/2015, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

## PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Jun/Jul/Ago - 2015)

Tendo em vista o retorno da anomalia positiva de temperatura do Oceano Pacífico Equatorial, espera-se um aumento na nebulosidade e uma consequente redução na perda radiativa durante a noite, impedindo a diminuição mais intensa das temperaturas no inverno.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) aponta para o mês de junho (figura 4) **precipitações** abaixo do padrão climatológico no sul, centro e oeste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. Nos meses de julho (figura 5) devem predominar valores dentro do padrão climatológico, exceto no noroeste, que ficará pouco acima do padrão. Em agosto (figura 6) os valores totais ficarão acima do padrão climatológico no centro-leste e nordeste e dentro do padrão nas demais áreas do Estado.

O prognóstico regional para as **temperaturas mínimas** indica para o mês de junho (figura 7) valores abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado. Já a tendência para julho (figura 8) é de temperaturas mínimas acima do padrão em todo o Estado e para agosto (figura 9) acima do padrão no sul, centro e oeste e dentro do padrão nas demais regiões.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo aponta, para o mês de junho (figura 10) valores abaixo do padrão climatológico. Para os meses de julho e agosto (figuras 11 e 12) a tendência é de valores acima do padrão climatológico especialmente no oeste do Estado.

Lembramos que mesmo o inverno sendo uma estação que caracteriza-se pela maior frequência de massas de ar frio, neste ano, devido ao aumento da nebulosidade, essas massas tenderão a ser menos intensas, ocasionando um menor número de dias com ocorrência de geadas.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

### Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL ([jqmarques@gmail.com](mailto:jrqmarques@gmail.com))

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL ([gilberto@ufpel.edu.br](mailto:gilberto@ufpel.edu.br))

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET ([solismar.prestes@inmet.gov.br](mailto:solismar.prestes@inmet.gov.br))

Flávio Varone – Fepagro ([flaviovarone@fepagro.rs.gov.br](mailto:flaviovarone@fepagro.rs.gov.br))

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET ([custodio.simonetti@inmet.gov.br](mailto:custodio.simonetti@inmet.gov.br))

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

---

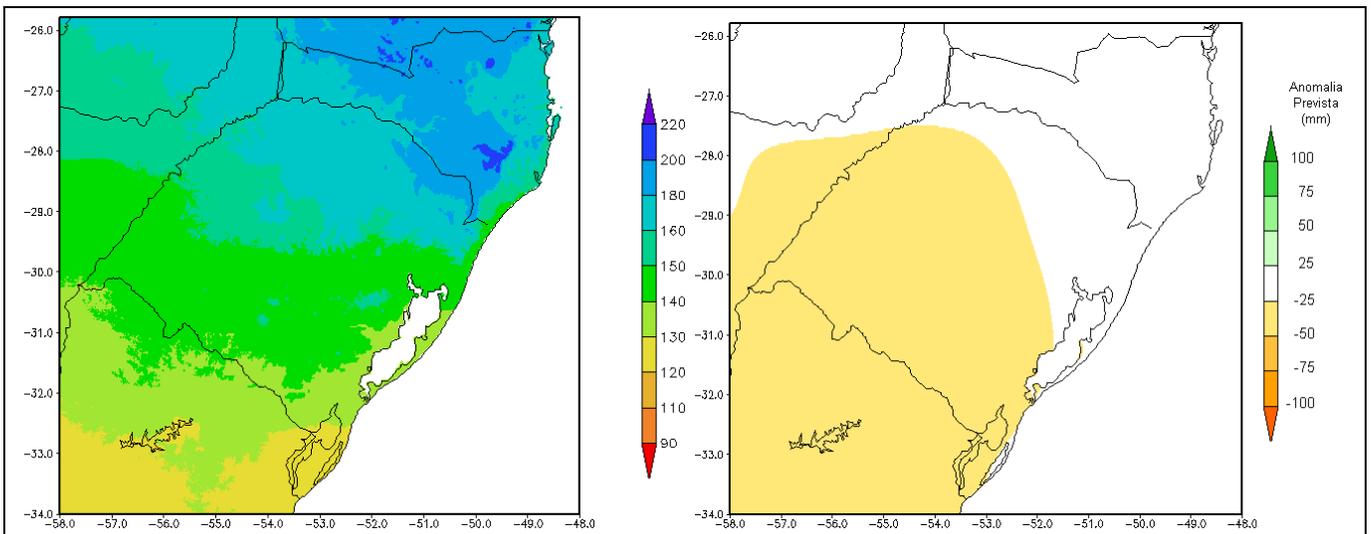


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) junho/2015

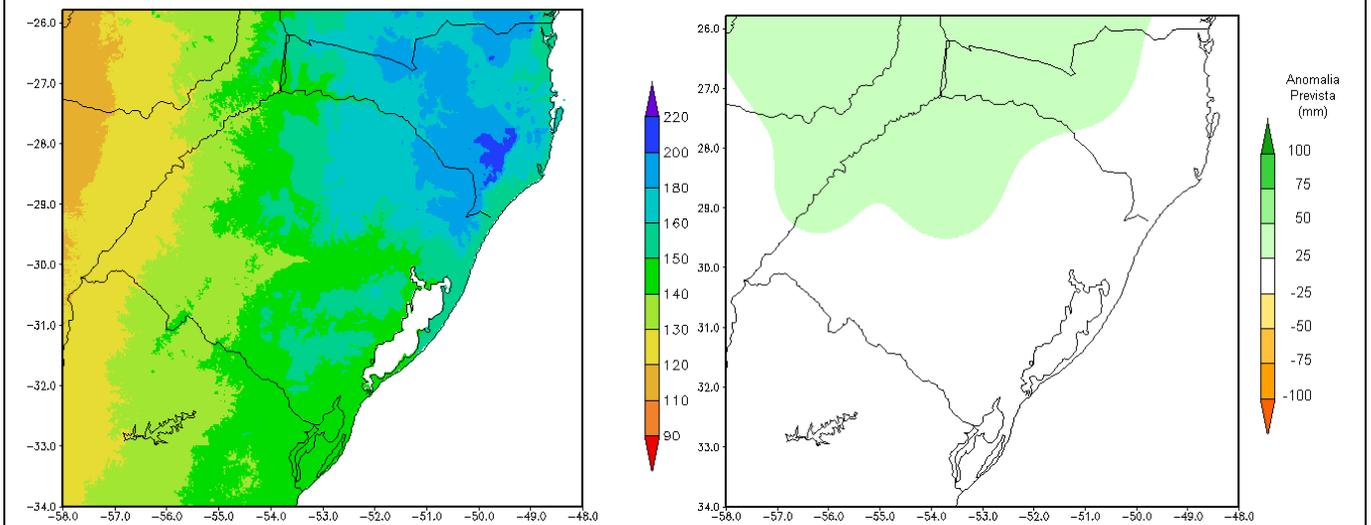


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) julho/2015

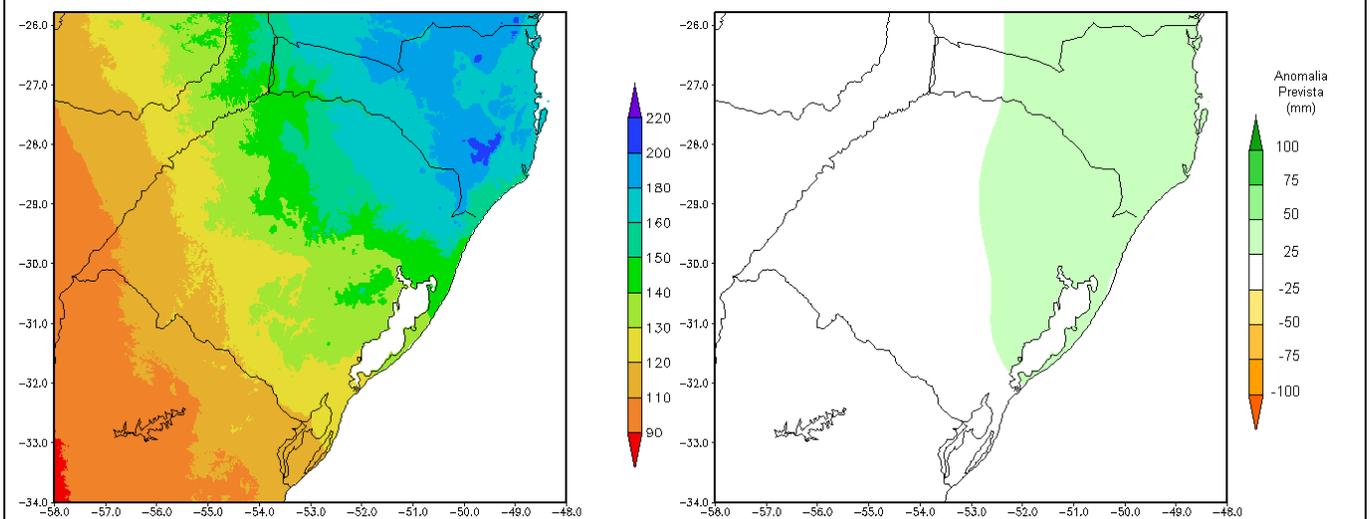


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) agosto/2015

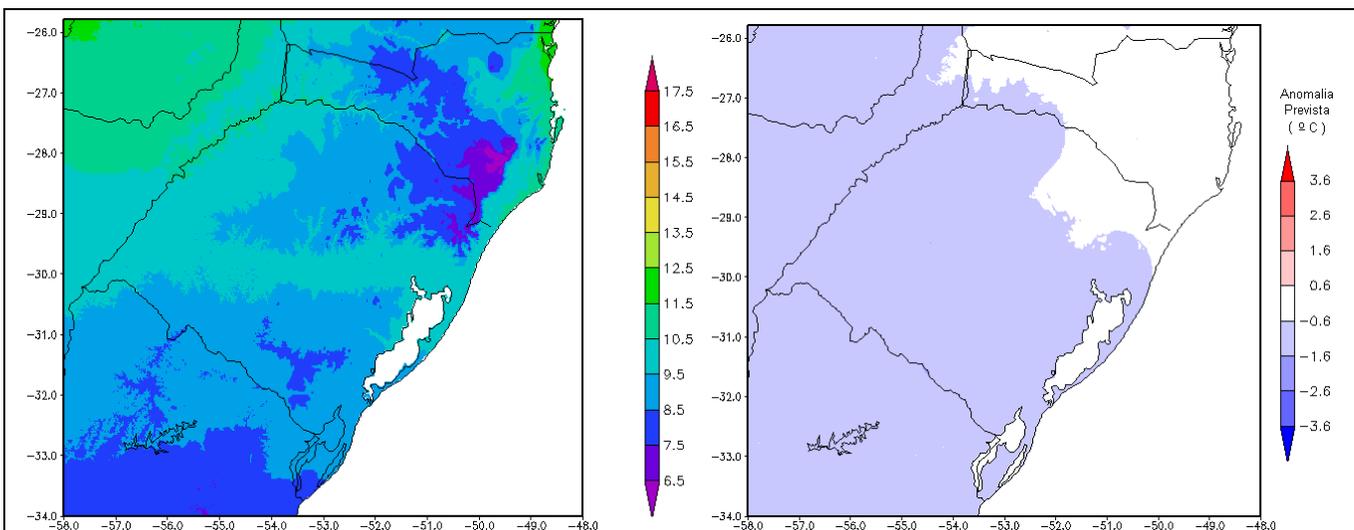


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista junho/2015

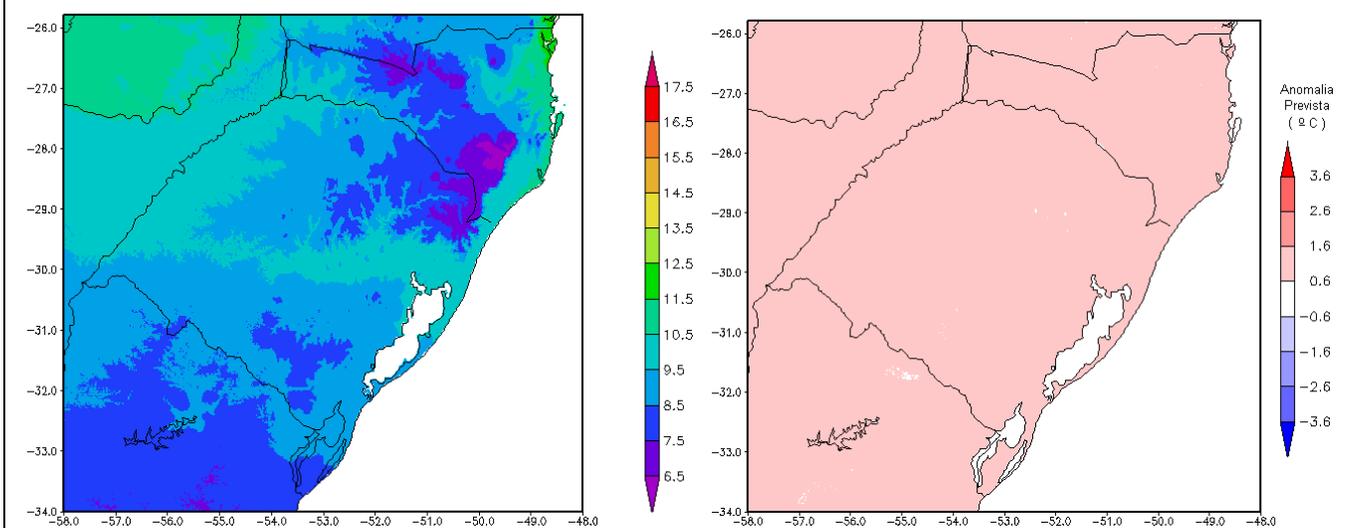


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista julho/2015

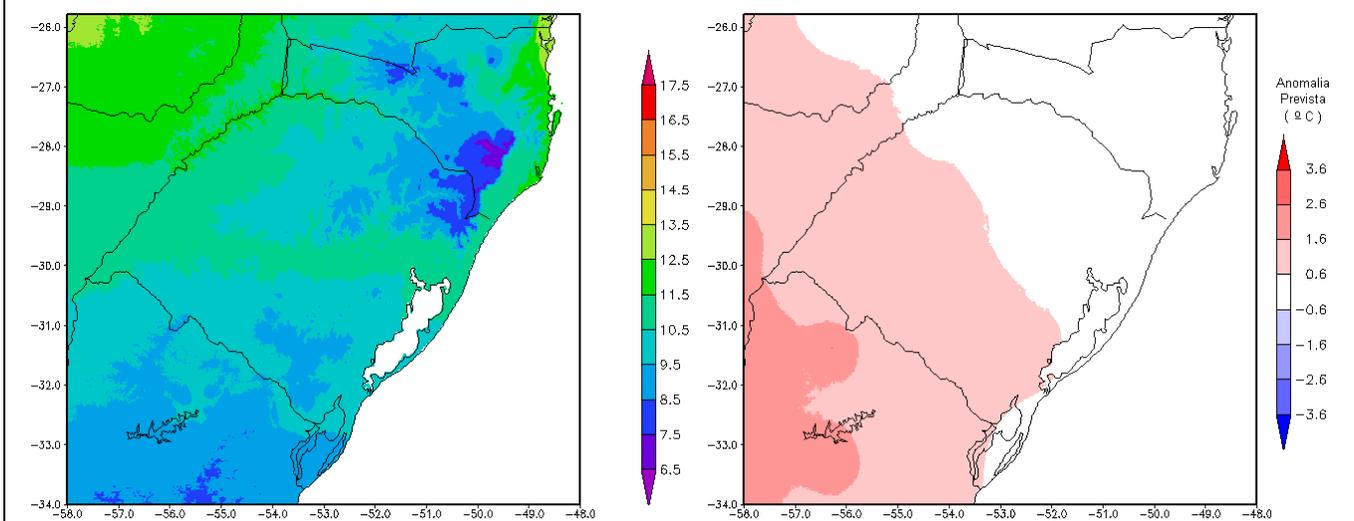


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista agosto/2015

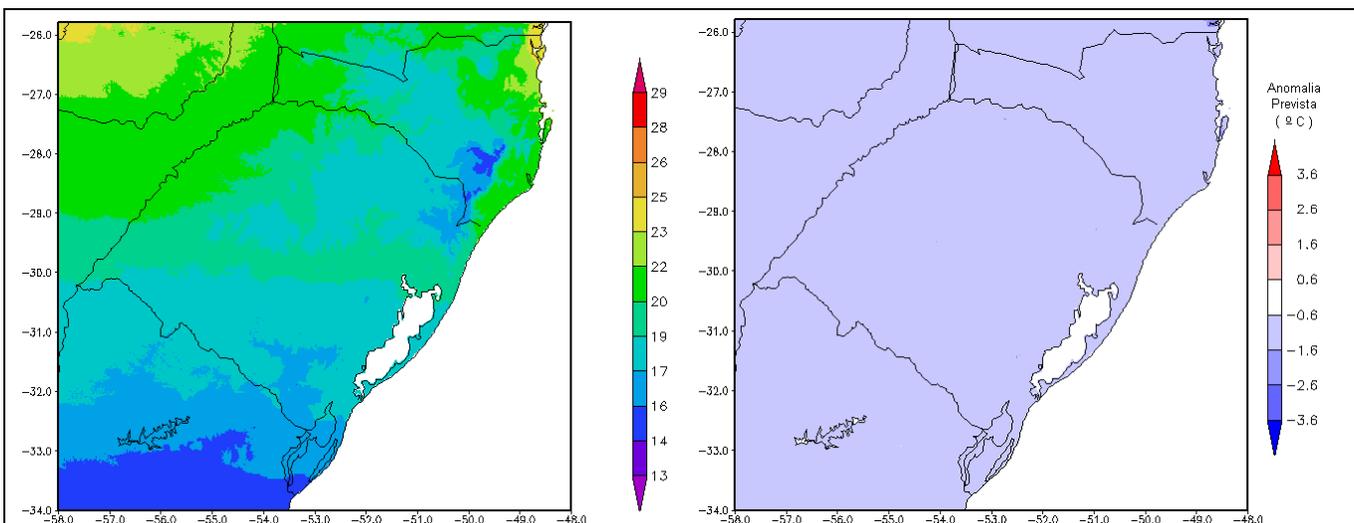


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista junho/2015

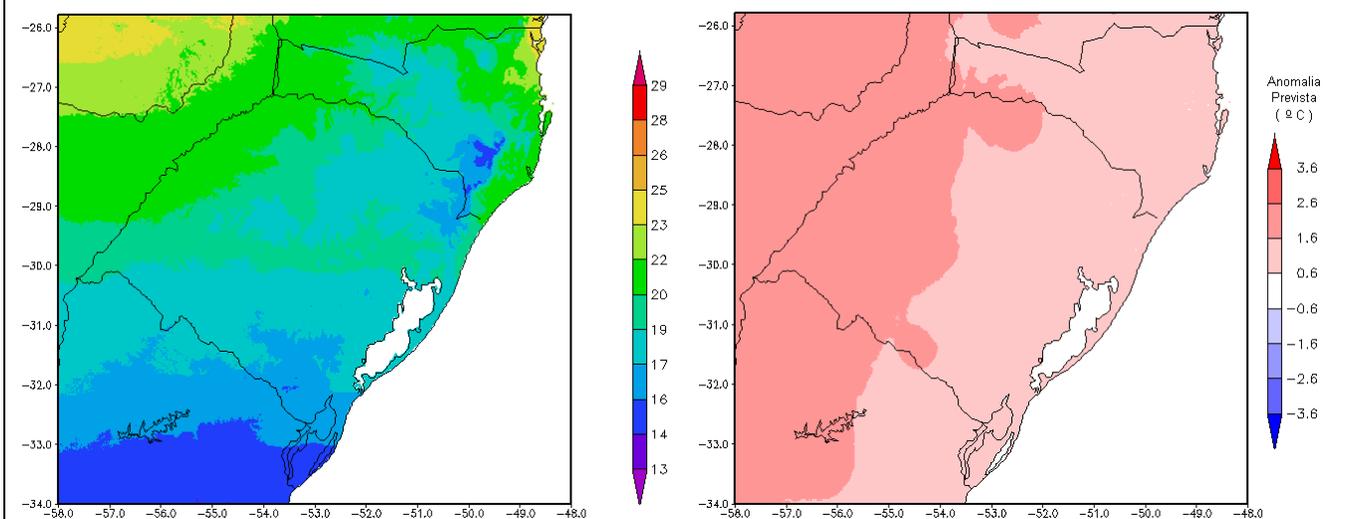


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista julho/2015

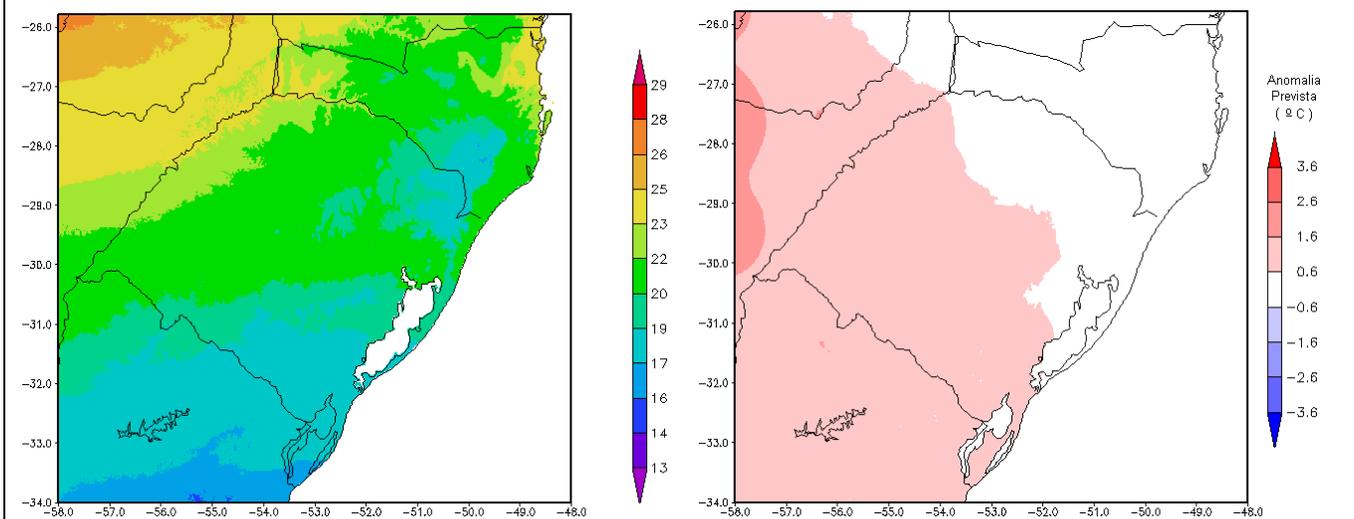


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista agosto/2015